

PROJETO PARA A EXPOSIÇÃO "LE DEJEUNER SUR L'HERBE"

EAV - PARQUE LAJE

Título:

- . "O Banquete" - Escultura de Maurício Bentes

Componentes do Trabalho:

12 comprimento - 60cm largura - 90cm altura

- . O trabalho é composto por uma mesa-bancada em ferro com tampo de ferro galvanizado medindo 12 x 0,6 x 1,2 metros.

Sobre a bancada estão instaladas linearmente cinco lâmpadas do tipo fluorescente se estendendo por todo o comprimento da mesa, com a fiação atravessando a tampa e se completando nos reatores sob a mesa.

Os tubos de luz transpassam 200 peças de queijo tipo St.Paulin, de forma cilíndrica pesando aproximadamente 1 kg cada peça.

Participação do Expectador:

- . O convidado recebe uma ferramenta própria para desbaste em modelagem de barro para utilizar como "talher" no banquete. Se envolve com o trabalho na medida em que tem vontade de comer o objeto deste. Esta ação é na verdade a responsável por todo o movimento de transformação do trabalho.

Significado dos Elementos:

- . O queijo é o leite no máximo da sua condensação como matéria orgânica.

O leite é a primeira e uma das principais fontes de energia para o homem (mamífero). Os tubos de luz são a própria estrutura do trabalho; em última análise é a energia que promove a condensação da matéria orgânica (energia = luz = "espírito").

A participação do espectador é responsável pelo fator dinâmico do trabalho, é o que lhe dá movimento.

Operacionalização:

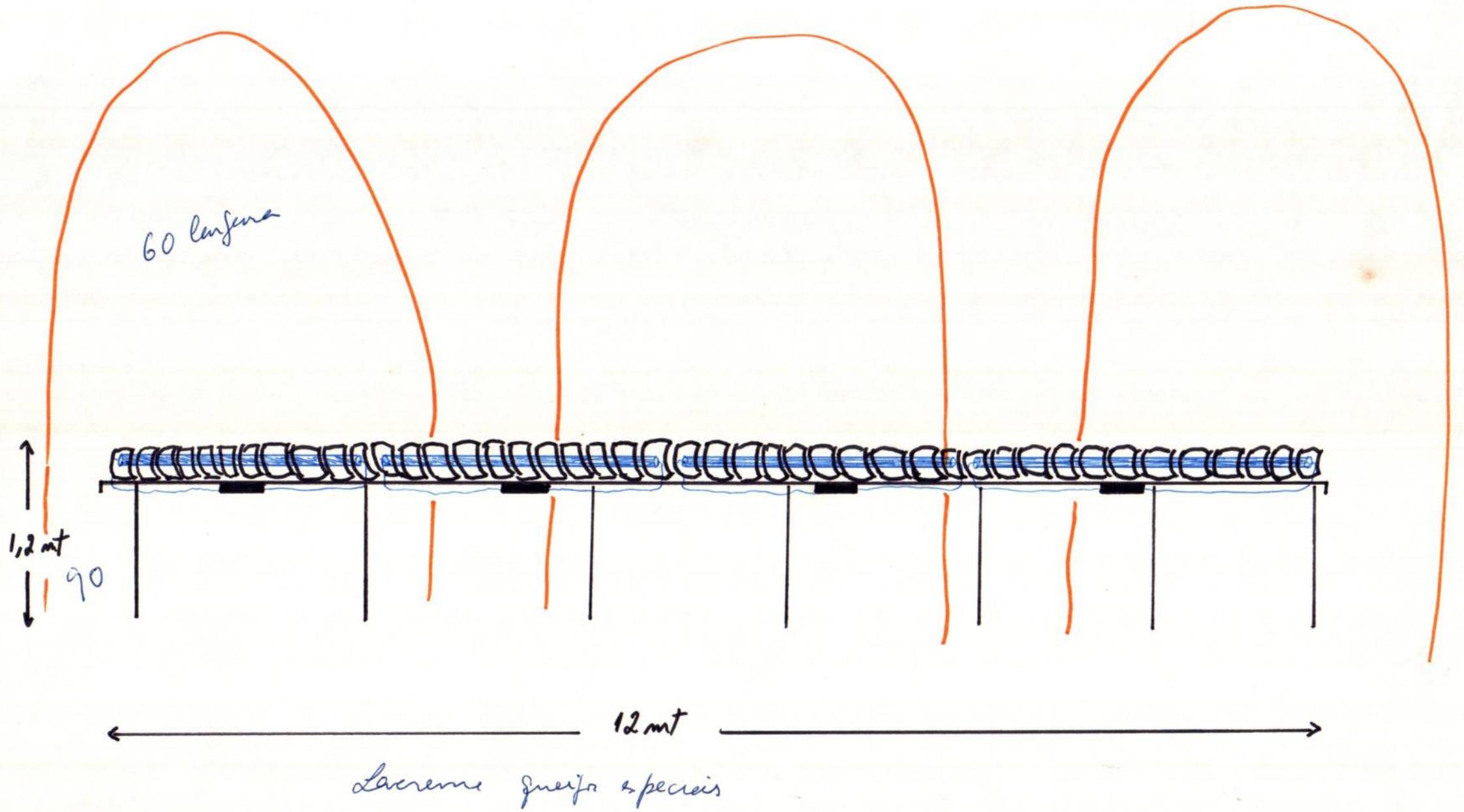
. O apelo do banquete motiva o espectador a se envolver com o trabalho. O cheiro, cor e textura do queijo atingem os sentidos dele provocando a ação de comer. Esta ação é aqui a própria dinâmica do fazer artístico. Ao se aproximar da bancada-mesa e desbastar o queijo com o seu "talher", ele reproduz o fazer escultórico clássico. Além disso a luz fluorescente que emana do interior do queijo, realiza o dramático jogo de luz e sombra.

Comer é na verdade um movimento de desintegração da matéria, e consequente conversão em energia, Este movimento sempre ocorre na natureza com a matéria orgânica, e não escluïremos o homem dessa cadeia natural.

O trabalho segue este movimento de desmaterialização do seu componente orgânico, restando ao final do banquete apenas os tubos de luz, que seriam a energia resultante deste processo dinâmico.

Paulo Bento

Perfil



Detalhe

